

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM BRASILEIRA NA SAÚDE MENTAL INFANTIL: UMA PESQUISA DE REVISÃO

Adriana Moro Wieczorkiewicz¹

Cledir Miguel Raissa²

Indiana Naiele Magro³

Luciana Maria Mazon⁴

Naira Luty Sprotte⁵

A pesquisa pretendeu se aproximar da temática da saúde mental infantil por meio de uma de revisão na base de dados SCIELO com o objetivo geral de sintetizar a contribuição das pesquisas produzidas pela enfermagem brasileira em saúde mental infantil. Os artigos classificados com a temática sobre a infância e o cuidado de enfermagem na saúde mental/psiquiátrica foram analisados por seus principais temas discutidos. Encontrados no total 1.150 artigos com os descritores propostos, todavia de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 12 para discussão, os quais são escritos por enfermeiros na última década – 2002 à 2012. Os resultados apontam que as pesquisas qualitativas prevalecem entre os artigos escritos por enfermeiros e, a maioria das pesquisas, a principal abordagem é a relação da família com a criança que “sofre” o transtorno mental e pouco se refere a ações de cuidados de enfermagem a criança em saúde mental. Pode-se observar que as pesquisas publicadas por enfermeiros em saúde mental vêm aumentando consideravelmente nos últimos dez anos, porém ainda se encontra longe de suprir a carência de estudos ligados ao cuidado em si da criança portadora de algum sofrimento psíquico. Pode ser observado que ainda o enfermeiro está pouco inserido na saúde mental infantil ou, este ainda não realiza publicações sobre os seus avanços no cuidados de maneira sistematizada, causando uma deficiência em seus avanços para melhorar o atendimento ao infante com transtornos ou demências psicológicas.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde mental infantil. Psiquiatria.

¹ Universidade do Contestado

² Universidade do Contestado. cledirmiguel@outlook.com

³ Universidade do Contestado

⁴ Universidade do Contestado

⁵ Universidade do Contestado